

Manifestantes ocupan edificio en la Universidad de Columbia en protesta por la guerra Israel-Hamás

Decenas de manifestantes han tomado un edificio en la Universidad de Columbia en la ciudad de Nueva York, atrincherándose en su interior y desplegando una bandera palestina por una ventana, en la última muestra de las protestas contra la guerra entre Israel y Hamás que se han extendido a los campus universitarios de los Estados Unidos.

El video muestra a los manifestantes en el campus de Manhattan de la Universidad de Columbia bloqueando los accesos con el brazo y llevando muebles y barricadas metálicas al edificio, uno de los varios que fueron ocupados durante una protesta por los derechos civiles y la guerra de Vietnam en 1968.

Publicaciones en una página de Instagram para los organizadores de las protestas instaron a la gente a proteger el campamento y a unirse a ellos en el salón Hamilton.

La emisora de radio de la estación universitaria, WKCR-FM, emitió un relato en vivo de la ocupación del salón, que ocurrió casi 12 horas después de la fecha límite del lunes a las 2 p.m. para que los manifestantes abandonaran un campamento de unas 120 tiendas de campaña o enfrentaran suspensiones. Los representantes de la universidad no respondieron inmediatamente a los correos electrónicos que solicitaban comentarios en las primeras horas del martes.

Las universidades de los Estados Unidos se enfrentan al desafío de desalojar los campamentos a medida que se acercan las ceremonias de graduación, con algunas continuando las negociaciones y otras recurriendo a la fuerza y a los ultimátums que han resultado en enfrentamientos con la policía.

Demonstradores de la encampamento a favor de Palestina en el campus de Columbia muestran un letrero mientras se atrincheran en el salón Hamilton.

[jogo suspenso casa de apostas](#) gráfica: Alex Kent/Getty [jogo suspenso casa de apostas](#)

Decenas de personas fueron arrestadas el lunes durante las protestas en universidades de Texas, Utah y Virginia, mientras que Columbia informó horas antes de la ocupación del salón Hamilton que había comenzado a suspender a los estudiantes.

Los manifestantes se enfrentan por la guerra Israel-Hamás y su creciente número de muertos, y el número de arrestos en los campus de todo el país se acerca a 1.000 a medida que se acercan los días finales de clases. El estallido obliga a las universidades a enfrentar sus vínculos financieros con Israel, así como su apoyo a la libertad de expresión. Algunos estudiantes judíos dicen que las protestas se han desviado hacia el antisemitismo y les han hecho temer acudir a la universidad.

En la Universidad de Texas en Austin, un abogado dijo que al menos 40 manifestantes fueron arrestados el lunes. El enfrentamiento fue una escalada en el campus de 53.000 estudiantes en la capital del estado, donde más de 50 manifestantes fueron arrestados la semana pasada.

Más tarde, el lunes, decenas de agentes de la policía con equipo antidisturbios en la Universidad de Utah intentaron disolver un campamento frente a la oficina del presidente de la universidad que fue levantado por la tarde. Los policías arrastraron a los estudiantes por las manos y los pies. La universidad dijo que está en contra del código acampar durante la noche en la propiedad escolar y que se dio a los estudiantes varias advertencias para dispersarse antes de llamar a la policía.

La situación de los estudiantes arrestados se ha convertido en un aspecto central de las

protestas,

Título Principal: A realidade de Palestina e a espera por justiça

Em maio, quando a imagem de uma criança decapitada **tipminer double arbety** Rafah começou a circular, uma amiga meu escreveu: *Este é o momento. Este é o momento tipminer double arbety que o mundo vai rugir.* Para muitos de nós, isto tem sido a realidade dos últimos meses: esperar pela imagem que vai abalar a indiferença e a cumplicidade; esperar pela imagem tão chocante que será inegociável. Uma criança mutilada. Um corpo despedaçado. Uma menina pendurada no lado de um prédio. Ainda estamos esperando.

Desumanização como pré-requisito da violência

A desumanização é um pré-requisito de quase todas as formas de violência. Bem antes de uma bomba cair **tipminer double arbety** uma escola onde as crianças estão abrigadas - porque você as ordenou a ficarem lá para abrigarem-se - você tem que tornar essa ação aceitável. Quanto mais mortos, famintos, chorosos e despedaçados os corpos dos palestinos o público ver, mais o cérebro se torna psicologicamente entorpecido a eles. Palestinos desaparecem **tipminer double arbety** "hordas", "massas", números tão altos que se torna impossível imaginar seus apelidos ou canções favoritas. O corpo de um palestino é uma coisa negociável - uma criança torna-se uma "menor". Os mortos tornam-se "alegados", números **tipminer double arbety** bocas não confiáveis. Isto é uma velha artimanha **tipminer double arbety** corpos marrons e negros: escrevê-los fora da imaginação, envelhecê-los, se referirem a eles coletivamente.

Críticas à crítica de Israel e a noção de excepcionalismo

A crítica mais comum à crítica a Israel gira **tipminer double arbety** torno do excepcionalismo: a ideia de que o Estado é injustamente criticado, mantido a um padrão diferente, singularmente destacado. Isto é uma inversão fascinante da narrativa de excepcionalismo que Israel BR sobre si mesmo: **tipminer double arbety** reivindicação à terra é excepcional. Seus cidadãos têm um direito excepcional à água e recursos e liberdade. Mesmo a **tipminer double arbety** encenação política é excepcional. Alguma forma misteriosa, consegue ser tanto um estado etno-religioso quanto uma democracia. Consegue reivindicar tanto a modernidade quanto um direito divinamente ordenado ao poder.

As ações do último ano mostram um Estado que claramente acredita **tipminer double arbety tipminer double arbety** imunidade e direito à proteção externa

As ações dos últimos 10 meses mostram um Estado que claramente acredita **tipminer double arbety tipminer double arbety** imunidade e direito à proteção externa. Vimos uma incessante e multifacetada agressão **tipminer double arbety** Gaza, que é tanto militar quanto psicológica, demonstrando uma compreensão tática do que induz desespero, exaustão e entorpecimento psíquico: bombardeio incessante, bloqueio de ajuda, constantes ordens de evacuação de civis, e, talvez o mais insidiosamente, desumanização dos palestinos através da política e narrativa. Gaza é citada como o lugar mais perigoso para ser uma criança. Gaza tem o maior número de amputados pediátricos na história. Gaza é o lugar mais letal para ser um jornalista desde que o Comitê para a Proteção de Jornalistas começou a coletar dados. Em 10 meses, no período gestacional de uma vida humana, Gaza tornou-se um dos lugares menos habitáveis deste planeta.

Saturação de horror e o ponto de ruptura do coletivo

Há um ponto de saturação de horror, onde a psique coletiva recua ou normaliza, onde a métrica do horror começa a se deslocar. O que é mais um menino morto diante de vinte mil? Se você já fabricou consentimento para o abate de uma linhagem sanguínea, dois, três, então mais dez não farão diferença.

A perseguição à responsabilização israelense ou americana parece cada vez mais inútil

Para nós que assistimos - para não mencionar aqueles no local - a perseguição à responsabilização israelense ou americana parece cada vez mais inútil. No entanto, não há resposta palestina à agressão israelense que seja aceitável. Os longos e vibrantes históricos de resistência palestina não-violenta - quase sempre seguidos de violência israelense - são deslegitimados ou ignorados. Movimentos de boicote são rotulados como ofensivos. Protestos **tipminer double arbety** campus na primavera, **tipminer double arbety tipminer double arbety** maioria pacíficos e liderados por estudantes, foram rotulados como perigosos, tolos, ou ambos, e eventualmente encontraram-se com a guarda nacional.

O que Harris tem a oportunidade de fazer agora é representar os constituintes de seu governo e atender ao chamado para responsabilização

A verdade é que qualquer quebra da lei internacional - atacar hospitais, jornalistas, punição coletiva - é uma ruptura que não deveria apenas alarmar palestinos, mas todas as entidades e indivíduos que procuram viver sob algum tipo de ordem mundial.

A verdadeira responsabilização exige compromisso **tipminer double arbety** face de enorme custo

Desumanização relentless não é apenas o problema dos desumanizados. Eles pagam o custo inimaginável, mas é um fenômeno multidirecional. O que os sistemas opressivos não percebem é que engajar-se **tipminer double arbety** desumanização - **tipminer double arbety** pensamento, **tipminer double arbety** fala, **tipminer double arbety** ação, **tipminer double arbety** política - é um exercício lento e isolante na esgotamento da própria humanidade.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: tipminer double arbety

Palavras-chave: **tipminer double arbety** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-09-12